



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXI - Edição 594

Aeroporto Salgado Filho ainda tem problemas no ar-condicionado



O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre acompanha de perto a situação da climatização do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Com as altas temperaturas e elevadas sensações térmicas, o sistema de refrigeração passou a não dar conta da demanda do Aeroporto.

A Infraero, responsável pelo terminal, afirma que a fornecedora

de peças para os equipamentos estava de férias coletivas, impossibilitando o reparo dos mesmos. A responsável ainda afirma que está trabalhando no problema. Segundo a Infraero, até o final do mês de janeiro, o sistema estará entre 90% e 100% de sua capacidade.

O Sindicato está atento e acompanhando a situação.

Setor da TAP ME também sofre com falta de ventilação

Em visita ao setor de Infraestrutura, um diretor do Sindicato constatou a temperatura elevada a qual os trabalhadores estão submetidos. O teto baixo, com telhas de zinco, e a insuficiência dos ventiladores que estão no local são alguns fatores que contribuem para as más condições de trabalho. “A sensação térmica dentro daquele setor ultrapassa os 40 graus, com certeza”, afirma o diretor sindical. O problema foi apresentado para o SESMT, que se comprometeu a levar a denúncia adiante.

O Sindicato aguarda providências urgentes no setor, a fim de garantir um ambiente digno e saudável para os trabalhadores.

TAP ME apresentará PDV



Na última semana, a TAP ME abriu o debate sobre seu futuro Plano de Demissão Voluntária (PDV) para os trabalhadores que julgou elegíveis para a proposta. Na ocasião, houve um debate entre os trabalhadores e os diretores da empresa, e

as questões que mais receberam críticas por partes dos elegíveis foram a possibilidade de um plano de saúde vitalício e o recebimento da multa de rescisão. Nesta quarta-feira (18/1), o Sindicato recebeu a informação de que os trabalhadores não estão tendo acesso a cópias e não podem sequer fotografar os valores das propostas da TAP ME.

O Sindicato recomenda calma para os trabalhadores elegíveis, porque a empresa ainda não apresentou uma proposta oficial. Assim que houver essa proposta oficial, a assessoria jurídica do Sindicato irá analisar e auxiliar o trabalhador nesta decisão.

fórum
social das
Resistências

17 a 21 de Janeiro de 2017
Porto Alegre - Brasil

Confira a programação do
Fórum em www.cutrs.org.br

Investimentos em segurança são realizados após denúncias do Sindicato

A TAP ME adquiriu, recentemente, uma série de equipamentos individuais de segurança e também outros equipamentos e máquinas para dar conta das necessidades de segurança na empresa. Também contratou mais técnicos de segurança para reforçar o SESMT.

Os investimentos se dão após a interdição de alguns setores realizada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) no final do ano passado. Na fiscalização constatou-se que os trabalhadores estavam expostos a riscos de doenças como câncer e distúrbios respiratórios. Na época, a interdição, que aconteceu também em setores do Aeroporto Salgado Filho, foi noticiada na Capital.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre vem destacando há anos, no Aerofolha, a

importância da Segurança do Trabalho nas empresas do setor aéreo. E sempre exigiu da TAP ME uma maior atenção nesse setor, cobrando investimentos e frisando que algumas das normas de segurança, tanto individuais quanto coletivas, muitas vezes não eram seguidas pela empresa.

O Sindicato acredita que essas aquisições e adequações, apesar de se darem somente após

uma interdição, são mudanças que agregam tecnologia e são imprescindíveis para garantir boas condições de trabalho na empresa, com segurança e saúde para todos os funcionários.

“O trabalhador pode ter certeza que essa conquista é fruto da batalha conjunta da categoria e do Sindicato para garantir melhores condições de trabalho”, ressalta a direção do Sindicato.



EDITORIAL

Direitos roubados das mãos do trabalhador

São muitos os ataques que os direitos trabalhistas vêm recebendo neste recente governo Michel Temer. Uma das propostas mais perigosas é a que propõe a redução de direitos expressos na CLT em razão de acordos ou convenções coletivas. O objetivo do atual governo parece ser acabar com os direitos garantidos desde a Era Vargas e os demais conquistados com imensa luta pela classe trabalhadora, a fim de expor o trabalhador à pressão

das empresas e ao seu poder econômico.

A CLT é um conjunto de leis que tem a função de defender a classe trabalhadora dos abusos cometidos pelos patrões. Entre as mudanças na CLT defendidas pelo atual governo estão a divisão do período de férias, a criação de bancos de horas e a redução dos intervalos de trabalho. A PEC 300, outra proposta que ataca os direitos dos trabalhadores e tramita no Congresso Nacional,

é um projeto que pode alterar o período de aviso prévio de 90 para 30 dias, excluindo a proporcionalidade do tempo de serviço. A medida também pode estender as jornadas diárias para até 10 horas, ainda que se mantenha o teto de 44 horas de jornada semanal.

Não bastasse a reforma da Previdência, o governo também quer “flexibilizar” outros direitos. É um verdadeiro assalto, ao qual devemos reagir.

ASSÉDIO MORAL NA LATAM - Funcionários do setor de rampa, no turno da manhã, reclamam de um mesmo problema. Os trabalhadores têm sofrido com mudanças de escalas sem o aviso prévio previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assédio moral e carga de trabalho excessiva. Esse fato foi noticiado pelo Aerofolha em novembro do ano passado, mas ainda não foi resolvido pela empresa.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira**

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 18/01/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

SUT